SERMAM DO APOSTOLO S. THOME

QVE PREGOV EM SVA IGREIA, E DIA estando o Santissimo Sacramento exposto

O P. MESTRE HJERONYMO RIBEIRO
da Companhia de Jesvs.

Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, & mittam digitum meum in locum clavorum, & mittam manum meam in latus ejus non credam: & post dieocto, venit Iesus januis clausis, &c. Ioann. 20.

E muyto authorisa a prezēça, & real assistēcia do Divino Sacramēto as festas de seus Sātos: tambē muyto as difficulta; porq nos poem logo obrigaçaõ de mostrar cōveniēcias entre o Santo, que se festeja, & o Senhor, q̄ lhe assiste: & crecē as difficuldades na celebridade prezēte, porq̄ se em outras festas tal vez saõ difficultosas de mostrar as conveniencias, nesta saõ faceis de ver as discōveniēcias: he muy cōtraria a fé do Santo, q́ hoje temos, a fé do Sanctissimo, q́ adoramos: pelejão muyto a fé q̄ Thome teve, & a fe, q́ o divino mysterio pede: a fè q̄ Thome teve, foy fé cō vista; a fé, q̄ o mysterio pede, he fé cōtra a vista: a fē de Thome he fundada, & ajudada, dos olhos; a fé do misterio

rio he repugnãte,& cõtrariada dos mesmos olhos: Thome vio o que creo: *vidisti me Thoma credidisti*;no Sacramẽto se cré contra o q̃ se ve:cremos alli o ser de Chisto,& vemos o parecer de paò.

Eis de vencer estas difficuldades: digo,q̃ saõ notaveis as conveniencias entre Thome Santo,& o Sacramento Santissimo. Sahio este Sacramento do lado de Christo. *De latere Christi exierunt Sacramẽta*;dizẽ os Santos Padres tirandoo dos sagrados concilios,& foy representado no sangue,& agoa, q̃ rompeo daquelle peito sahio tambẽ Thome do mesmo lado,mas Thome ja fiel,& convertido:Thome convertido,& Christo Sacramentado,ambos tem o mesmo nacimento;ambos são naturaes do mesmo peito, nem somẽte saõ grandes as conveniencias de hum,& outro nascimento , mas tambẽ as semelhanças de huma,& outra fé;he verdade, que hũa he com vista,& outra contra a vista,& nisto discordaõ? mas hũa, & outra fé he singular,& nisto convem:a fé que os outros mysterios pedem, he fé sem vista;nelles se cré o que se naõ vê:a fé,que este pede,he fé contra a vista, nelle se cré contra o que se vé. A fè que os outros Santos tiveraõ, foi fé sem vista, crerão o q̃ não virão,era fè com obscuridade de sentidos; a fé que Thome teve, foi fè com vista;creo o que vio; era fé com evidencia de olhos: donde como o Divino Sacramento em razaõ de mysterio he o mais excellente, he o mayor dos misterios de nossa fè,& por antenomasia o mysterio da fé *Mysterium fidei*,pola singularidade da fé,q̃ pede,assi Thome em rezaõ de crẽte, em rezaõ de fiel he o mais excellente de todos os crentes, he o mayor de todos os fieis,& por antenomasia o fiel pola singularidade da fè,que teve.

Inda vejo mayor conveniencia da fé do Santo com a do mysterio; no mysterio se cré contra o que se sente; Thome creo contra o q̃ sintio,& apalpou corpo;creo,& confessou spirito: sintio & apalpou humildade,creo & confessou divindade:*Dominus meus,& Deus meus*:tambem Thome creo contra o que sintio;confessou contra o que apalpou. E ficão vistas as conveniencias do Santo,que se festeja,& do Senhor,que lhe assiste; as semelhãças de Thome convertido com Christo Sacramentado;as proporçoens entre a fidelidade deste Santo cõ a fé deste mysterio. Para ouvir as reprehençoens de sua incredulidade;as abonaçoẽns de sua fé:os favores da quelle lado,recorramos ao trono da graça pella entercessam da Senhora.

AVE MARIA

QUe solicito se mostra o Senhor dos Creditos de Thome? Que cuidadozo de seu nome, & opinião! Vé,& entra na caza aonde era prezente Thome,& os mais apostolos;, & entra a portas fechadas; *Ianuis clausis*: guarda o mesmo estillo na reprehenção,que lhe vem dar, q̃ Thome guardou na culpa,que cometeo: fora Thome infiel a portas fechadas, vem o Senhor reprehendelo a portas fechadas,*Ianuis clausis*: fora incredulo somẽ-

te ẽtre Apoſtolos,vem ſomente reprehẽdelo entre Apoſtolos,*Stetit in medio*;não dà o Senhor mayor noticia da culpa pello acto da reprehençam, do que a vio pello cometimento della.

Chegou o Senhor hũa ditoſa hora à fonte de Samaria, & prevẽdo, q̃ na meſma hora demandava a meſma fonte hũa molher de nação Samaritana, mandou todos ſeus Apoſtolos à Cidade buſcar mantimentos; *Diſcipuli ejus abierant in civitatem ut cibos emerent*. Doze homens vão buſcar mãtimẽtos para doze homens;hũ homem traz mãtimentos para doze? Reſpondeſe, q̃ os mandou todos,para que nenhum delles aſſiſtiſe reprehenção,que queria dar á Samaritana de ſua mà vida. Difficulto mais a duvida, para que o brigue a melhor repoſta: & porque não fiou o Senhor o ſegredo dos peccados deſta molher d'ſeus Apoſtolos? fiou de Ioão o peito;fiou de Pedro as chaves; fiou de Thome o lado aberto,fiou de Iudas a bolça do Collegio poſtolico fiou de todos elles os ſegredos d'ſeu Eterno pay: *Omnia quæcũq; audivi à Patre meo nota feci vobis*? & não fiarà delles o ſegredo dos peccados da Samaritana,he menos fiar peito, fiar chaves,fiar lado abertò,fiar bolça fiar os ſegredos de ſeu Padre,que os peccados deſta molher? não he menos. Quẽ guardou Segredo no q̃ vio no peito no que tinha debaixo das chaves, no q̃ deſcobrio no lado aberto;nos ſegredos do Eterno Padre, não gardaria ſegredo nos pecados da Samaritana? Guardaria:Creçe a difficuldade; o Sehor diſſe os peccados da Magdalena em caza do Phariſeo aos convidados pello menos em geral;*remmittuntur ei peccata multa*;quẽ dizq̃ à Magdalena ſe lhe perdoão muytos peccados, diz que foy grãde peccadora: diz a todos os convidados os da Magdalena;& nem a ſeus Apoſtolos os da Samaritana tão facil pera publicar os da magdalena, tão eſcrupulozo para dizer os da Samaritana? ſi, que a Magdalena aſſi como fez o peccado,aſſi ſe lhe ſoube, *erat in civitate peccatrix*. Que muyto logo dè o Senhor noticia delle aos convidados pella reprehẽçāo,ſe ella meſmo a dera pello cometimento della a toda à cidade. A Samaritana teve mayor cautela, fez o peccado mas não ſe lhe ſoube, moſtroo: *Domine* diz ella a Chriſto, q̃ lhos dizia,*ut video propheta es tu*.Senhor vós dizeiſme minha vida,& peccados,pois ſois propheta,tẽdes lume de profecia:pera ſaber os peccados deſta mulher era neceſſario ſer profeta;ter o eſpirito de profecia, logo ſe os fez,ninguem lhos ſoube ella sò ſoube a culpa, sò, ella ſabia da reprehẽçāo. Ouveſe no peccar com recato;haſe Deos no reprehẽder cõ ſegredo.Oculto reprehẽde Deos aquẽ o ofẽde occulto,he neceſſario ſer profeta para ſaber o peccado; os nẽ a profetas,nẽ a Apoſtolos Deos o revella, *Diſcipuli autẽ abierãt*: não louvo o peccar eſcondido;louvo o não peccar eſcãdaloſo.Offẽdeo Thome a portas fechadas;reprehendeo o Senhor a portas fechadas;he infiel ſò ẽtre Apoſtolos ſomente entre elles o reprehende. Não dà Deos mayor noticia da culpa

pello acto de reprehençam, do q̃ avia pello cometimento della.

Sẽdo Deos tam Senhor de nossa fama, como he de nossa vida; que nem tem obrigaçaõ de nos dar hũa, nem de nos conservar em outra, he muyto acautelado em publicar descreditos d' suas criaturas. Sem declarar a pessoa disse o Senhor, que hũ dos doze lhe era trédor. Acode Pedro com zelo d'amante a Joaõ para o saber; Joaõ cõm cõfianças de amado acode a Christo pera o perguntar. *Domine quis est qui tradet te?* esta pregũta de Joaõ foy hũ como enleio, a nesso modo de entẽder, pera Christo; se naõ diz o trédor encõtra o amor de Joaõ; se o diz encõtra o credito de Judas; disse hum com delicadeza, que sahíra o Senhor deste enleio, esperãdo, que Joaõ lhe adormecese no peito, então lhe diz o trédor; contẽporizou com o amor de Joaõ dizendolhe o trédor, satisfez ao credito de Judas, pois não foy entendido de Ioão; he delicadeza, mas não fundada, leão o texto. A pregunta de Ioão respondeo o Senhor: *ille est cui ego intinctum panem porrexero.* O trédor he aquelle a quem da minha mão à sua der o pão: Senhor, que monta mais dizello com a boca, que declaralo com o pão; q̃ faz mais significalo com o pão, q̃ declaralo com a vòz: assi como o Senhor em segredo disse a Ioão he aquelle, a quem me vires dar o pão: no mesmo segredo lhe podia dizer; & em menos palavras, he Iudas; não quer que o diga a vóz, quer que o signifique o pão: este pão que significou o trédor a Ioão, era, segundo muitos, pão Sacramentado; era Christo Sacramẽtado, *Multi putant, quod tunc Iudas corpus Christi accepit.* Christo Sacramentado, he Christo escondido; se Christo dissera o trèdor com a vóz, dizia o trédor Christo manifestado; dizião Christo em manifesta prezença; dizendo o com o pão sacramentado: diziao Christo escondido em prezença encuberta: sacramentase, escondese Deos pera manifestar infamias de suas creaturas, descreditos de hũ trédor; veja o amado o trédor, mas não veja o Senhor que lho mostra.

E se o pão, com que o Senhor significa o trédor, naõ era sacramentado inda ha grande mysterio, que o Senhor o não declare com a vóz, mas com o pão; porque a vóz exprime, & declara a couza, o pão, como final, ou asseno somẽte a insinua; vòz declara pão insinua: ha Deos de dizer hũa infamia de sua criatura a instãcias de seu amado, pois ha de ser com o pão, que escuramente insinua; não com a vòz que expressamente declara; satisfez ao amor de Joáo dizendolhe o trédor com certezas, guardou respeito ao credito de Iudas dizendo a treição com escuridades. Se Deos que he Senhor de nossa fama, como o he de nossas vidas, assi a guarda, assi a salva, assi a defende; vós que não sois senhor da fama alhea, porque infamais a vosso irmão do secreto, contra o amor que lhe deveis, do falso contra a justiça, q̃ lhe roubais? he força que digais o que redunda em descredito de outro, seja occultamente, que Deos se occulta, & sacramenta para significar descreditos a in

da

da de hũ trédor; seja abscuramente, pois Deos faz com o pão, não com a vóz. Aveis de reprehender a vosso irmão de seu peccado seja a portas fechadas, como o Senhor o faz a Thome? *Ianuis clausis*; seja a reprehẽçam notoria só àquelles, que sô tiverão noticia da culpa, que o Senhor a Thome infiel somẽte entre Apostolos, entre Apostolos o reprehẽde; *Stetit in medio*

Achou o Senhor a Thome em huma apostada deliberaçaõ: *Nisi videro* (assentâra elle consigo) *in manibus ejus fixurã clavorũ, & mittã digitũ meũ in locũ clavorũ, & mittam manũ meam, in latus ejus, non credam*. Se o Senhor me não visitar, se eu não vir em sua mãos os sinaes dos cravos, & meter meu dedo no lugar dos cravos, & meter minha mão em seu lado; não ei de crer. Quem disse a Thome, que o Senhor resucitàra, ou avia de resuscitar com chagas? os Apostolos somente lhe disseraõ que o Senhor resuscitara, mas não como resuscitâra: *videmus Dominum*, vimos ao Senhor; disseram lhe a resurreiçam, mas não o modo della. A infidelidade de Thome foy profecia; os vicios de Thome naõ se isentam de virtudes; nossas virtudes naõ se isentão de vicios; Thome de tal modo comete infidelidade, que diz prophecia; no mesmo, que he incredulo, he profeta; de tal modo se afasta de Deos pello deslumbramento da infidelidade; q̃ ainda fica unido a Deos pollo lume de profecia.

Deliberouse Thome a não crer em Christo; senão visse chagas em seu corpo glorioso: terrivel cõdiçâo! ha Thome de obrigar ao Senhor a resusci tar com chagas? obrigou. Deixou Deos as chagas em seu corpo glorioso por amor de Thome. Vio o Senhor muyto dãtes esta resolução, que Thome avia de tornar ao depois: Thome naõ ha de crer, se eu naõ resuscitar com chagas? Chagas naõ dizem em corpo glorioso; sinais de afrontas não concordaõ com resplandores de gloria: a gloria naõ só extingue afrõtas; mas ainda sinaes, & memoria dellas: ouve esta contenda na alma de Christo por parte de seu amor cõtra sua gloria; por parte de sua gloria cõtra seu amor: para não ficar minha gloria diminuida, dizia o Senhor, hase de per-der Thome; para senam perder Thome ha de ficar minha gloria dimi-nuida; dizia o amor diminuase a gloria; dizia a gloria, percase Thome resolve o Senhor: ganhese Thome diminuase a gloria; antes di-minuiçoens de gloria a meu merecimento, que perdas de Thome a meu amor; offendase o merecimento, com diminuiçoens da gloria, que se lhe deve; não se descontente o amor com perdas de Thome, que deseja. Fiquem as chagas, que Thome pede a sua fé; fique Christo menos glorioso, para fazer a Thome muyto fiel Se me for pena chagas ẽ corpo glorio[illegible] Thome ganhado por ellas me sera gloria; Thome ganhado pellas ch[illegible]s restituira a gloria a minha alma, q̃ as chagas dejxadas por amor dell[illegible] [illegible]raõ a meu corpo. Devemos as chagas d'Christo glorioso a S. Thome: rece

bea

o Senhor as chagas em ſeu corpo paſſivel por todos os homens; toma chagas em ſeu corpo impaſſivel por amor d'Thome: as chagas na morte foraõ para remedear o mũdo, as chagas na reſurreiçaõ ſaõ para remedear a Thome: as chagas de Chriſto crucificado forão o preço da redenção do mũdo; as chagas de Chriſto reſuſcitado ſaõ o preço da cõverçaõ de Thome. Igual preço deu o Senhor por Thome, que pello mũdo todo; por hum, & outro deu chagas: & parece que ainda deu mayor preço por Thome; pelo mũdo deu chagas tomadas por breve tempo, em quãto paſsivel; por Thome deu chagas tomadas para toda a eternidade, em quãto for glorioſo. Donde infiro que quantas merces Deos faz ao mundo; quantas graças, & doẽs deſtribũe aos juſtos, todos ſaõ dividos a Thome: moſtrou aſſi. Todas as mercés que Deos faz ao mundo, todos os doens, q̃ reparte aos juſtos, ſam por amor das chagas; ſaõ dividos âs chagas, que eſtà vẽdo no corpo glorioſo de ſeu filho: as chagas ſão dividas a Thome: ſaõ por amor de Thome: ſaõ logo todas as graças & mercés, q̃ Deos faz por amor de Thome, & dividas a Thome; as mercés devemſe âs chagas, as chagas devẽſe a Thome; logo as mercès devemſe a Thome; tudo ſe deve a Thome; naõ ha quem naõ eſte ja obrigado às chagas de Chriſto, pois naõ ha quem não eſteja obrigado a Thome

Couſa muy notavel he que ſe ſalve Thome, come elle quer: aos outros propoem Deos a gloria, que he o fim; & tambem lhe eſcolhe, & aſsina os meyos para os ſalvar; a Thome propoemlhe o meſmo fim; & Thome eſcolhe, & aſsina a Deos os meyos por onde o ha de ſalvar. *Niſi videro in manib. ejus fixuram clavorũ, & mittã digitum meũ in locum clavorum, & mittã manũ meam in latus ejus, non credã*: Ha o Senhor, diz Thome, de vir, ha de manifeſtarſeme; ei de ver os ſinaes dos cravos em ſuas mãos, ei de meter meu dedo no lugar dos cravos, & minha maõ em o lado; & de outro modo naõ quero fê nem ſalvaçaõ. Vem o Senhor, & manifeſtaſe a Thome, & diz, *Infer digitum tuum huc, & vide manus meas; & affer manum tuam, & mitte in latus meũ*; vé minhas mãos, mete o dedo no lugar dos cravos, traze tua mão, & metea neſte peito; ſalvaõſe os outros ſantos como Deos quer ſalvaſe Thome como elle quer. Dos que contendem, ſe ſe vem à paz, o que he ſuperior na cõtenda, poem as condiçoens do partido: cõtendião Thome, & Chriſto, Thome para ſe apartar de Chriſto pella infidelidade, Chriſto para trazer aſſi a Thome pela fè; vẽ em fim a partido, tornaõ a amizade; quem diz as leys da amizade; quem poem as condiçoens do partido? Thome as poem Thome as dis; como ſe foſſe Thome ſuperior na contenda, & mais intereſſa Deos em converter a Thome para ſatisfazer a ſeu amor; do que intereſſe Thome em ſe converter a Chriſto para alcançar ſua gloria. Por cõdiçoens a Deos sò o póde fazer, hum ſanto, com quem Deos eſtà muy em

nhador

nhado. Dizia Iacob a Deos *Si fuerit Deus mecum, & custodierit me in via, per quã ego ambulo, & dederit mihi panem ad vescendum, & vestimentũ ad induẽdũ, & reversus fuerit prospere in domum patris mei, erit mihi Dominus in Deum;* se o Senhor for meu anjo custodio nos caminhos, se me der paõ, se me naõ faltar cõ o vestido, se me restituir cõ prosperidade à caza de meu pay, eu o terei, & cõfessarei por meu Deos. Naõ ha Deos de pór as cõdições a Iacob para o aceitar por servo? Jacob ha de por as cõdições a Deos para o tomar por Senhor? Saõ licenças, saõ cõfiãças de quẽ se ve favorecido: vio Iacob a Deos mui empenhado, & declarado cõsigo; tinhase Deos declarado por descẽdente de Jacob, & a Jacob por progenitor seu pois poemlhe Iacob as cõdiçõẽs que quer; a hum Deos declarado podeis pór as condições, que quizerdes. Vio Thome ao Senhor ja muito empenhado, & declarado cõsigo; soube que ja outra vez o buscara; vioo entrado muyto em seu amor; pois poemlhe as cõdições, que quer: os outros Sãtos salvaõse como Deos quer; Thome salvase como elle quer.

Perguntaõme, como tardou o Senhor tanto em remedear Thome? *post dies octo*, depois de oito dias; deixou a Thome oito dias incredulo? Sofreo q̃ oito dias vivese infiel? Parece que o fez melhor com Pedro, que na mesma noite, que o negou, nessa o converteo; nenhum dia ou luz vio a Pedro infiel, a hora que o vió negativo essa o vio penitente a Pedro não sofre negativo hum hora; a Thome deixou oito dias incredulo? Naõ, amou mais a Pedro, cõfiou mais de Thome; pòde ser que vio a perdiçaõ de Pedro na tardança; de Thome fiou que nem o habito na culpa, nem a continuação do tempo lhe impossibilitaria, ou difficultaria a cõverçaõ. Peccou David Rey, o peccado de adulterio, & homicidio; quãdo cuidaõ o remedeou Deos; passou hum anno primeiro nasceo o filho adulterino, & então mandou Deos a Nathan Profeta, para remedear a David. *Peperitque ei uxor misit ergo Dominus Nathan ad David.* Como assi a hũ Rey taõ querido, & amigo se remedea taõ tarde? Naõ foy menos amor; foy mayor cõfiãça: sabia Deos, que era taõ divino o sogeito de David, que a todo o tempo, que o chamase acodiria à vóz de Deos, & que nem o custume na culpa, nem a cõtinuaçaõ de tẽpo estorvaria o successo, ou efficacia da divina vocaçaõ: assi se ha Deos com hũ Rey, que era de seu coraçaõ. *Inveni David virũ secundũ cor muũ,* & cõ hũ Apostolo, que avia de ser de seu peito, & lado: Thome morria por ver ao Senhor, as incredulidades foraõ desejos de ver, *nisi videro, non credam.* Varões do coração & peito de Deos, sabẽ ter paciencia em hũ desejo; sabẽ ter sofrimẽto em hũa esperança; isso he ser parecido ao peito de Deos. Todo o corpo do Senhor desejou cõ vehemẽcias padecer: mostrou esta ansia aquelle suor q̃ no coroçaõ do horte uniformemẽte rõpeo de todo elle: faris. fese cõ pressa a este desejo; porque em todo elle não havia ja lugar a n va

ferida;

ferida só ao peito se acodio tarde & tam tarde, que quãdo lhe correrão a lã ça era ja o Senhor morto, & ainda esta ferida não vinha para o peito: destinada estava para os pés; mas o peito a furtou; *ad Iesum autem cũ venissent, ut viderunt eũ jam mortuũ fregerunt ejus crura, sed unus miles lancea latus ejus aperuit.* Sofre o peito de Christo muyto tempo hũ dezejo de padecer; sofre Thome muyto tempo hum desejo de ver sofre o peito de Christo muyto tempo hũa esperança de penas; sofre Thome muyto tempo hũa esperança de vistas, com rezão Thome he varão daquelle lado, com rezão homem pa recido àquelle peito, hum soube esperar no padecer, outro no ver. Vejo tar de a Thome, não o amou pouco, confiou muyto.

Offerecese hũa duvida bem nascida no texto: mostra o Senhor para con verter a Thome mãos & peito; chagas das mãos chaga do lado, estas mãda ver, & tocar, não as dos pés: *infer digitum tuum huc, & vide manus meas, & affer manum tuam, & mitte in latus meum.* Chagas nos pès concorrerão igual mēte para a redençaõ do mundo; como não concorrē para a conversão de Thome? Não as pedio Thome a sua fé, não se lhe dão; pede ver & tocar chagas das mãos, & chaga do lado, *Nisi videro in manibus ejus fixurum clavorum, & mittã digitũ meum in locũ clavorũ, & mittã manũ meã in latus ejus nõ credã*, o q̃ Thome pede para ser fiel, issa lhe dâ Christo por ser pontual. Tor na a duvida em Thome; & porq̃ não pedio Thome mais? Como não pede tambem, ver, & tocar as chagas dos pês? Era mais infallivel à sua fé a experi encia de mãos abertas, de peito rasgado? Si. Thome pedia argumentos para confessar a Christo por seu Rey, & Senhor, *Dominus meus*, & pera se crer, confessar hum por Rey, & Senhor basta verlhe mãos rasgadas, & peito aberto, não he necessario verlhe pés molestados; tenha o Rey, & Principe mãos rasgadas à liberalidade, peito aberto ao amor; ame, & dé; seja de cōdição amorozo, seja de natureza liberal, & todos, ainda mais; incredulos, & in fieis que Thome, o crerão Principe, o confessarão Senhor; não importa q̃ o Principe tenha os pés molestados, porq̃ não importa acompanhar o vassalo; importa que tenha as mãos rasgadas, porq̃ ha de premiallo: importa q̃ tenha o peito aberto, porque o deve amar: liberalidade, & amor são partes que vistas no Principe necessitão atè hum animo obstinadamente infiel ao crer & confessar por Senhor.

Quãdo ao Senhor na Cruz lhe puzerão o titulo, inclinou logo a cabeça: que mysterio, he que intelligencias ha nesta inclinação? Dizem que foy reverencia ao nome. *Iesus Nazarenus.* Não parece verdade, q̃ como Deos seja mais que seu nome, não lhe deve, nem faz reverencia: notem: a inclinaçaõ foy sobre o peito, cahio a cabeça sobre o lado; poemlhe o titulo de Rey, & logo mostra, & insinua o lado, para lho abrirem, como significando incoherencias de titulo de Rey com peito fechado; foy aquella inclinação não respec

pectiva ao nome,mas ao titulo;ao tittulo de Rey,& não ao nome de Jesu como se dissera poême o titulo de Rey, abraôme o peito:entalhele o Rey no na Cruz,rasguese o peito ao amor;ja as mãos estaõ abertas à liberalidade;faltava o peito patête ao amor:basta para Rey, basta para Senhor maõs rasgadas,peito aberto,maõs liberaes;peito amoroso:sobejavaõ pés rasgados para na Crus todos o crerẽ Rey;para na Resurreição Thome o confessar Senhor.

Offereço segunda razaõ à duvida,pede Thome maõs,& peito;naõ pede os pés;porq̃ os pés era lugar provido, erão da S.Magdalena: maõs, & peito era lugar vago:naõ excluyo a outrẽ para ẽtrar nelle.Si:mas como a Magdalena tinha posse dos pés;assi João tinha posse de peito; era logo o peito tãbẽ lugar provido em Joaõ,como os pés na Magdalena? Não tinha Joaõ posse do peito; tomou posse do peito em quanto mortal, *recubuit cœna*, naõ tomou posse desse peito quando immortal,& como era segunda vida, avia de tomar segunda posse;avia de renovar Joaõ a posse,assi como Christo renovou a vida;perdeo a posse,porq̃ a naõ renovou. A Magdalena andou mais ardilosa,que Ioão,não só tinha posse dos pés do Senhor quando mortaes,que tomou em casa de Simaõ Phariseo,& em casa de Marta irmãa sua; mas tomou posse delles quando immortaes, porque aparecendolhe o Senhor logo se lançou a seus pés;& inda que o Senhor lhe disse,que os naõ tocasse *noli me tangere*,entendo q̃ não foy o Senhor tam ligeiro a prohibilos quao apressada foy a Magdalena a abraçalos, nam as palavras do Senhor continhaõ,ao que parece,imperios contra o amor;mas resistencia para mayor desejo: a Magdalena na segunda vida tomou segunda posse, como o Senhor fez renovação de vida;erão logo seus aquelles pés,não sô no estadod' passiveis, mas no de gloriosos;& assi era lugar provido:por isso Thome como entendido naõ os pede, pede maõs, pede lado,que era lugar vago;& ficou Thome o primeiro possuidor das maõs,& peito de Christo immortal, & glorioso.

Naõ he ser entendido pedir lugar provido,querer valer hum excluindo outro.A quelles dous discipulos muy queridos do Senhor S.Joaõ,& Santiago atreveraõse hũa hora a pedir ao Senhor os dous melhores lugares de seu Reyno. *Dic,ut sedeant*,pedia a mãy em nome dos filhos , *hic ue filij mei unus ad dexterã tuã,& unus ad finistrã in regno tuo.* Responde o Senhor *nescitis quid petatis*:sois nescios no que pedis. E porque nescios? O Senhor lhe tinha aconselhado, que aspirasem à perfeiçaõ de seu Eterno Padre; que aspire aos melhores lugares do Ceo, que aspira à perfeiçaõ do Padre, he conseqnente;porque a hũa perfeiçaõ como do Padre Eterno,he divido no Ceo o melhor lugar.Logo porq̃ nescios?da reposta do Senhor colhaõ a ignorancia dos irmãos;*Nõ est meũ dare vobis,sed quibus paratum est a Patre*

meo

meo;eſſes lugares eſtão para outros:eſtão ja providos;*quibus paratũ eſt*;pedir lugares providos he ignorãcia;he ſer neſcio.Si, mas elles não ſabião que os lugares que pedião, erão providos;he verdade;como logo lhe chama neſcios; por iſſo meſmo que ſe ſouberaõ que eſtavaõ providos,& os pediraõ, paſſaria a ignorancia a malicia;naõ lhe chamaria sòmente neſcios;mas malignos,& atrevidos:pedir lugar que ſabeis eſtà provido;he maldade,he atrevimento;he ſer maligno he ſer atrevido;pedir lugar que não ſabeis ſe eſtá, ou não eſtà provido,he ignorancia,he ſer neſcio:pedir lugar q̃ ſabeis q̃ naõ eſtà provido,ſe o mereceis,he conſelho,he ſer prudẽte.Pedio Thome lugares,que ſabia eſtarem vagos,não pedio lugar provido, foy prudencia; foy entendimento.

E de tal modo lhe dà o Senhor as mãos; & peito,que pede; que não parece deſpacho a quem pede; mas imperios a quem obedece:*infer digitũ tuũ*; *vide manus meas*;*affer manum tuam*;*mitte in latus meũ*·mete os dedos neſtas chagas,vé eſtas maõs;traze eſſa mão,entra neſte peito;todos ſaõ termos imperativos: *infer*,*vidia*,*affer mitte*;todas eſtas palavras contẽ imperios,& não deſpachos; todas ſignificaõ obrigaçoens,& não condeſcẽdẽcias. Aos outros Apoſtolos offerece o Senhor favores; a Thome obriga a aceitalos; deixa na mão dos mais Apoſtolos ſe querẽ ſer ſeus; *volitis, & vos abire*? a Thome pede,& obriga,q̃ ſeja ſeu; *noli eſſe incredulus*. Offerecer favores he amor;obrigar a aceitar favores he fineza de amor. Perguntaſe onde o Senhor nos amou mais,ſe quãdo nos cõvida para ſua Cruz, *Si quis vult venire poſt me abneget ſemet ipſũ, & tolat crucem ſuã*; ſe quando nos convida para o Divino Sacramẽto? *Niſi manducaveritis carnem filij hominis, & biberitis ejus ſanguinẽ nõ habebitis vitã in vobis*:ſenão comerdes meu corpo,& beberdes mẽu ſan- naõ tereis vida; reſolveſe,que mais nos amou convidandonos para o Sacramẽto,q̃ para a Cruz;& iſſo porq̃?por convidar na Cruz para penas,& tormẽtos,& no Sacramẽto para goſtos,para dilicia? não he iſſo, porq̃ não ha mayor data,q̃ penas padecidas por amor de Chriſto:a rezaõ he,porq̃ quãdo cõvida para Cruz deixao em noſſa võtade,*Si quis vult*, *tollat crucem*; quãdo cõvida para o Sacramẽto,poẽno na ſua;quero dizer para Cruz puramente convida;para o Sacramento gravemente obriga;da pena grave que ſe poẽ a quem nam fizer huma couza, ſe argue obrigaçam grave de afazer ; o Senhor poem pena de morte a quem naõ comer ſeu corpo, nem beber ſeu ſangue,*Niſi mãducaveritis carnem filij hominis, & biberitis ejus ſanguine*,*non habebitis vitam in vobis*,ſob pena de morte,que comais,& bebais a vida;obriga gravemente no Sacramento,*non habebitis vitã*,cõvida somẽte,para a Cruz; *Si quis vult*; logo mais nos amou dandonos o Sacramẽto, que offerecendonos a Cruz; porque aqui offerece favores; alli obriga a aceitar favores;aos outros Apoſtolos offereceo os favores,& intereſſes da ſua companhia,*vultis.&*

& vos abire? foy amor; a Thome obrigou a aceitalos, foy fineza.

Mas de tal modo obriga a Thome a meter a mão em seu lado, q̃ manda, que elle a traga ao peito: *affer manũ tuã, & mitte in latus meũ*; não vay o peito de Christo buscar a mão de Thome: a maõ de Thome he a que vay buscar o peito de Christo, Deos naõ vos hâ de trâzer o remedio, & salvaçaõ a vossa casa; vôs eis de ir buscar o remedio, & salvaçaõ â caza de Deos. Vio o avarento a Lazaro no ceyo de Abrahão, brada assi: *Mitte Lazarũ pater Abraham; ut intingat extremũ digiti in aqua, & refrigeret linguã meã*. Pay Abraham mandaime Lazaro, que venha refrigerar os incendios desta lingua. Responde Abrahão. *Magnũ cahos est inter vos, & nos*; he impossivel, & porq̃? a petição trazia impossibilidade do despacho; *mitte*; mãdai; não pede ir ter cõ Lazaro, pede q̃ venha Lazaro ter cõ elle; havia Lazaro sahir do paraizo, trazerlhe a gloria ao inferno, & naõ havia o avarento de sahir do inferno, & buscar a gloria ao paraizo; aquella gotasinha d' gloria, q̃ pedia, *ut intingat extremum digiti in aqua*, era a que havia de buscar a boca do auarẽto; & a boca do auarẽto naõ hauia de ir buscar essa gotasinha de gloria; *mitte* maidai? pois ficai: nos avemos de ir buscar a gloria, ella naõ nos ha de vir buscar a nos; a maõ de Thome foy buscar o lado de Christo, o lado de Christo não foy buscar a mão de Thome, *affer manũ tuam* Estais são, & haõvos de ir dizer a Missa hâovos de confessar, haõuos de ir comungar a vossa casa? os Sacramentos do Senhor haõ de ir buscaruos a vossa casa; & vôs não aveis de vir buscar os Sacramẽtos do Senhor à sua? o q̃ sou nobre, mais nobres saõ os Sacramẽtos. A mão de Thome foy buscar o lado, vinde vos buscar os Sacramentos; que sahiraõ do mesmo lado.

Entrou a maõ de Thome naquelle lado; entrou Thome naquelle peito; naquelle Sacrario da Diuindade; naquella porta patẽte de misericordia; naquella officina do divino amor; naquella fragoa de affeiçoens: ô q̃ dilicias! ò que ternuras! ó que regalos! ô que favores! ó que mimos! ó que doçuras! ó que prizoens da alma de Thome! ficou Thome ja não Sancto segũdo o coraçaõ de Deos, como David; mas ficou Sãcto no coração de Deos Sancto do coraçaõ de Christo; entrou aquella mão no lugar do coração de Deos; ou em lugar de coração a Deos, & desdahi ficou Thome Sancto, & feitura do lado de Christo, & avantejado a todos os fauorecidos do Senhor, foy Joaõ Baptista Santo, & feitura da mão de Deos, *Etenim manus Domini erat cũ illo*; aquella mão o fez, âquella mão deve sua grandeza: foy Pedro S. & feitura dos olhos de Deos, *Respexit, flevit*: os olhos d' Christo, que o virão esses o renderaõ, aquelles olhos deve sua penitencia: foy a Magdalena Santa aos pés d' Christo, *sedens secus pedes Domini*: àquelles pés deve sua conuerçaõ: foy Sam Ioaõ Evangelista Santo, & feitura do peito de Christo *Recubuit super pectus*: aquelle peito deve seu amor, foy tambem Thome Sãto, & fei-

feitura do peito de Christo, aquelle peito deve sua fé: mas esta he a differẽça de Joaõ, & de Thome, porque ainda que ambos saõ feitura, & Santos do mesmo peito: Joaõ he Santo & feitura do peito fechado: Thome he Sãto, & feitura do peito aberto; Ioaõ ficou de fóra, *recubuit super pectus*: Thome entrou dentro, *mitte manũ tuã in latus meũ* Joaõ descãçou naquelle peito sem o mandarem; Thome entra, & descãça nelle obrigado, *mitte manũ*; descançar Ioaõ em o peito do Senhor, foraõ da parte de Joaõ cõfianças, & da parte do Senhor sòmente permissões; descançar, & entrar Thome no mesmo peito, foraõ da parte de Christo imperios, & da parte de Thome obediencias.

Duas foraõ as feituras, que sahiraõ daquelle peito aberto, daquelle lado amoroso: Christo sacramentado, & Thome cõvertido; porém Thome cõvertido sahio cõ differenças, a outros pareceria ventagens a Christo sacramentado: Christo sacramentado sahio do lado passivel, & mortal: Thome cõvertido sahio do lado impassivel, & immortal: Christo sacramentado sahio do lado aberto âs maõs de tyrannos; Thome cõvertido sahio do lado aberto na resurreiçaõ às maõs do divino amor. Sahiria Thome mais nobre mente daquelle peito, que o Sacramẽto; mais nobre nascimẽto teria, se fosse mais nobre o corpo de Christo como glorioso. & immortal, de que nace Thome convertido, do que o corpo, como mortal, & passivel, de que nace Christo Sacrametado. Donde se segue que Thome convertido, & Christo Sacramentado saõ dous irmãos nascidos ambos do mesmo peito; com esta differença, que Christo Sacramentado, como sahio primeiro, he irmaõ mayor; Thome cõvertido, como sahio segundo, he irmão menor; entre os irmãos mayores, & menores ha esta diversidade, que o mayor leva os bẽs herda as riquezas; o menor leva o amor, herda as affeições, & naõ fica de peor cõdiçaõ: Christo sacramentado, como irmão mayor, sahio daquelle peito levando todos os bens, herdando todos as riquezas; todas se contem naquel le divino mysterio; Thome como irmaõ menor, sahio daquelle peito levãdo todo o amor, herdando todas as affeições; Thome convertido, & Christo sacramentado saõ irmaõs do mesmo peito; hum he o herdeiro das riquezas; outro das affeiçoens, como se ambos repartissem a herança, & o Sacramẽto levasse a Thome as riquezas daquelle peito Thome levasse as affeiçoens do mesmo peito ao Sacramento. Tambẽ Ioaõ foy irmão do Senhor, pois ambos tiveraõ a mesma mãy; mas notem a diversidade, Joaõ sahio irmão de Christo da boca do mesmo Christo, por força de palavra, por efficacias da vóz de Christo: *Ecce mater tua*: Thome sahio irmaõ de Christo por nacimento de peito, por vehemencias de amor divino. Accrecento, que a rezaõ de irmaõ, que Ioaõ teve com Christo, teve Thome; a rezaõ de irmaõ, que Thome teve com Christo, nâo a teve Ioão: Ioão he irmão de Deos

encarnado; Thome he irmão de Deos Sacramẽtado: quẽ he irmão de Deos encarnado, não he por isso irmão de Deos Sacramẽtado; quẽ he irmão d' Deos Sacramentado, tambẽ he irmão de Deos encarnado; porque o Sacramento suppoem, & contem a incarnação; a incarnaçam não suppoem, nẽ contem o Sacramento. Logo Thome tem a rezam de irmam com Christo, q̃ tẽ Ioam; & Ioam nam tẽ a rezão de irmão com Christo, q̃ tem Thome: os favores de Ioão cõmunicaramse a Thome; os favores de Thome não se communicarão a Ioão: Thome foy irmão do Senhor, como Ioam Ioão não foy irmão do Senhor, como Thome; Thome teve o peito como Ioão; Ioão não teve o peito como Thome; Thome entrou, Ioão ficou de fòra.

Entràrão os dedos de Thome em lugar dos cravos; entrou a mão de Thome em lugar da lança, não para fazerem o officio dos cravos, nem da lança; não forão os dedos de Thome a Christo cravos; não foy a mão de Thome a Christo lãça; não encravão os dedos de Thome as mãos d'Christo, nẽ a mão lhe alanceou o peito: entraram os dêdos em lugar dos cravos a mão em lugar da lança como glorias successivas, ou successoras daquellas penas; onde os Santos Martyres padecerão mayores tormentos, ahi hão de soceder mayores glorias; socedem os dedos, & mão de Thome para glorias daquellas penas: pagou Deos a Christo os cravos com os dedos, pagoulhe a lançada com a mão de Thome; os cravos forão os que na morte atormẽtàram as mãos; os dedos de Thome, são os q̃ na resurreiçam glorificam as mãos; a lança a que na morte afrontou o peito; a mão de Thome he a que na resurreiçam glorifica o peito.

Entrado, que foy Thome naquelle lado rompeo em aquellas amorosas palavras; naquella divina confissam, *Dominus meus, & Deus meus* Senhor meu, & Deos meu; duas vezes lhe chama seu, & duas o foy. hũa quãdo de todos, quãdo passivel remio a todos; outra quando sómente seu, quãdo glorioso o converteo; duas vezes; tambẽ remedeou o Senhor a Paulo, hũa quãdo a todos em carne passivel outra quando a elle sómente em corpo glorioso, & immortal; mas a convesão particular de Thome foy muy avantajada à conversão particular de Paulo; vejão as differenças; he verdade, que a ambos veyo glorioso; mas a Paulo vem indignado: a Thome vem amoroso; a Paulo lançao por terra; a Thome meteo no coração; a Paulo tirou a vista, *nihil videbat*, a Thome deulhe vista de si; *vidisti me Thoma*, a Paulo vẽ converter com penas, & com rigores; a Thome vẽ remedear com favores, & com mimos; com rezão duas vezes seu *Dominus meus, & Deus meus*, & ainda mais seu, do que de paulo.

Senhor meu, & Deos meu, diz Thome, Deus meu; soberana, & divina cõfissam! foy Thome o unico, que confessou a Christo por Deos no Evãgelho;

lho foy o que só no Evangelho confessou expressamente a divindade de Christo; advirtaõ como fallo expressamente; por filho de Deos o confessaraõ por muytos, S. Pedro, *Tu es Christus filius Dei vivi*; Nathanael, *tu es filius Dei.* Sãta Marta *Ego credidi, quia tu es Christus filius Dei vivi*; o Cẽturiaõ, *vere filius Dei erat iste*: aquelle cego, q̃ perguntado pelo Senhor, *tu credis in filium Dei*, respõde, *credo Domine*: porem nenhum destes confessou a Christo expressamẽte, por Deos, senão por cõsequẽcia, em quãto he força, que o filho natural d'Deos seja assi mesmo Deos, como seu pay: porem Thome fóra de cõsequẽcias, expressamẽte o cõfessa Deos, *Dominus meus, & Deus meus*; Senhor meu, & Deos meu.

Mas parece, que não estimou o Senhor em muyto esta confissaõ de Thome: porque lhe respondeo: *Quia vidisti me, Thoma, & credidisti beati qui nõ viderũt, & crediderũt*, antepoẽ o Senhor, ao q̃ mostra, a fé dos q̃ não viraõ, & creraõ à fè de Thome, que vio, & creo: não que o Senhor naõ disse que eraõ mais bemavẽturados os que naõ virão, & creraõ, naõ diz *beatiores*, mas que eram bemaventurados, *beati.* Thome vio, & creo, diz o Senhor, sam bẽ avẽturados os que não viram, & crerão, ainda parece que ficava lugar, pera dizer, que Thome foy mais bẽaventurado por ver, & crer; do que os outros por crerem, & naõ verem. Thome] mais bemaventurado porq̃ vio, & creo; ou outros menos bemaventurados, porq́ crerão, & naõ; viraõ? digo q̃ Thome por ver, & crer he o singular dos fieis, he o mais notavel dos crẽtes: mostroo assi: do Baptista diz o Senhor, q́ foy o mayor dos profetas: *plusquã propheta*; porq̃ mayor dos Profetas? porq̃ vio o que profitizou; *Ecce agnus Dei.* Os outros Profetas forão menores que Joaõ, porque naõ viaõ o que profetizavaõ, Ioaõ o mayor, porque via o que profetizava: profetizava vendo, & via profetizando; em fim o mayor dos profetas, porque ajuntou vistas com profecia. Thome ajuntou vistas com fé, cria vendo, & crendo via; logo o mayor dos crentes, o mais excellente dos fieis, pois, os outros creraõ o que naõ virão, & Thome vio o que cre. Ioaõ he o mayor dos profetas, porque aponta com o dedo o que profetiza; Thome mayor dos crẽtes, porque toca com o dedo o que confessa. A fé de Thome foy a mais excellente, porque foy a mais difficultosa; fè com vistas he difficultosa; digo mais, he fê impossivel; assi o julga a boa philosophia, & persuadeo esta rezaõ: porque evidencias, & obscuridades repugnaõ; vistas saõ evidencias, fé saõ obscuridades, logo vistas, & fé repugnaõ; firma isto mais hum texto de S. Paulo, q̃ diz *fides est argumentum non apparentiũ*; a fé diz o Apostolo, & define; he de couzas, q̃ senão mostraõ aos olhos; como teve logo Thome fé com vistas? Paulo dis q̃ naõ ha fé com vista; *fides est argumentũ non apparẽtium*: Christo dis q̃ Thome teve fé cõ vista; *vidisti me, Thoma, credidisti*: q̃ se segue? q́ Thome teve fé naturalmente impossivel, não só porq́ sobre natural, mas porque com vistas,

vistas; ou que fez impossiveis na fé. Assi importava, porque quem falta no facil, para satisfazer, ha de fazer o impossivel; facil era de crer, q̃ resuscitara o Senhor, pois os sagrados Apostolos lho diziaõ, *vidimus Dominum*: faltou Thome nesta fé, pois faltou no facil, & assi achou, que para satisfazer avia de fazer o impossivel, por isso crendo ve, & vendo cre; ajunta vistas com fé com as obscuridades da fé evidencias de olhos. Digo que quẽ falta no facil para satisfazer, ha de fazer impossiveis.

Negara Pedro ao Senhor, & ja cõvertido pelos olhos de Christo, cometeo a satifação aos seus; & diz o texto, que os olhos de Pedro choràraõ com amargura; *flevit amarè*, como se ajuntão amarguras com olhos? olhos podẽ sentir amarguras? podem olhos chorar amargamẽte? nem olhos em vossas alegrias podem chorar docemente, nem em vossas tristezas podem chorar amargamente; doçuras, & amarguras naõ se applicaõ bẽ aos olhos; juntaõ-se bem com o gosto; saõ objecto de outro sentido; ora impossiveis saõ amarguras nos olhos; mas fizerão esses impossiveis os olhos de Pedro; chorãraõ cõ amargura *flevit amarè*; tinha Pedro negado ao Senhor a vozes de huma molhersinha; q̃ espadas lhe punha no peito hũa molher para Pedro negar ao Senhor? faltou Pedro no facil, & no muyto facil pois ao satizfazer faz impossiveis; choramlhe os olhos com amargura; as amarguras, q̃ pertencem a outro sentido ja se vem nos olhos de Pedro; tinha Thome faltado no facil, que era crer o que os outros virão, faz o impossivel, que foy crer o q̃ elle vio; pertencendo a fè aos ouvidos, *fides ex auditu*; elle faz q̃ não estranhẽ os olhos, *vidisti, credisti.*

Ora eu naõ acho tanta difficuldade em ver, & crer, em ajuntar vistas cõ fé, evidencias com obscuridade da mesma couza; quanta acho em que o ver fosse causa do crer; as vistas da fé; as evidencias da obscuridade; vio Thome, & creo, naõ he a mayor difficuldade; creo Thome, porq̃ vio; esta he a repugnancia; estes termos, *vidisti credidisti*, viste, & creste, amim não repugnão; estes termos, *quia vidisti credisti*, creste, porq̃ viste; cõtradizẽ na opinião de todos; q̃ os olhos de Thome sejão, a causa sejaõ o motivo, sejaõ o regra de sua fé? naõ pode ser: a regra, o motivo, a causa da divina fé ha de ser certa, & infallivel, esta he a divina authoridade, & verdade O excellencia dos olhos de Thome saõ tão certos, tão verdadeiros, taõ infalliveis, q̃ lhe foraõ causa, motivo, & regra de sua fé; *quia vidisti, credisti.* Taõ verdadeiros poderaõ ser hũs olhos, q̃ possaõ ser motivos de fé. Escrevẽdo S. Joaõ a lançada, q̃ deram ao Senhor ja morto, & distinguindo com seus olhos o sangue, & agoa, q̃ o peito juntamente brotou, diz assi, *& verũ est testimoniũ ejus, & ille vera dicit, ut & vos credatis*; Quem dà este testemunho, diz Ioão, falla verdade, para vòs a creais. Evangelista Santo, donde nos provais q̃ vosso testemunho e verdadeiro para o crermos? *Et qui vidi testimoniũ perhibuit*: provão de seus olhos; diz

diz que o creamos, porque elle o vio. E pois nossa fé ha de fundarse nos olhos de Ioão, a crença de tam divino mysterio ha de estribar nas vistas do Evãgelista? nos olhos de aguia, em hũas vistas tam infalliveis, como as de Ioão, podese fundar tambem nossa fé; olhos de Ioam podé ser regra & motivo de nossa fé, *& qui vidit, testimonium perhibuit*; pois tambē olho de Thome podem ser motivo, & regra de sua fè; *quia vidisti me Thoma, credidisti.* Huns, & outros olhos sam muy certo no q vē, sam muy desenganados no q conhecem.

Inda fica esta difficuldade: o motivo da fé ha de ser divino; olhos de Thome são olhos humanos; como podē logo ser motivo de sua fe? digo q primeiro os olhos de Thome forão divinos, ou adeozados com as vistas da divindade, do q fossē a Thome motivo de sua fè. Viram aqui os olhos de Thome a divindade; mostro assi Thome vio tudo o que cre, porque se elle creo couza, q nam, fica tambē incluso no numero dos que creram, & não virão, do qual numero o Senhor o excluyo, dizēdo, *quia vidisti me Thoma. credidisti, beati qui non viderunt, & crediderunt.* Thome tu creste, porq viste; mas bēaventurados os outros, q crerão, & não virão; logo, ou Thome ha de ficar incluso no numero donde o Senhor o excluyo, o q não pode dizerse; ou avemos de confessar. como confessamos, que vio tudo o que creo; vio tudo o q creo? elle creo a divindade, *Dominus meus, Deus meus*, logo vio a divindade, vēja os olhos intellectuais de Thome divinos, & adeozados com as vistas da divindade? podem logo ja ser motivos de fé divina.

Vio Thome para crer; os outros Santos crē para ver? peitou Deos a Thome cō suas vistas para lhe receber sua fè; os mais pela fé caminhaõ às vistas; Thome pelas vistas caminhou à fé: as vistas em os outros Santos saõ os fins; as vistas em Thome foraõ meyos; de modo q os fins dos outros Sãtos sam meyos em Thome, inda caminha, onde os outros param: excellēcia da Virgē Mãy de Deos, que os fins dos outros Santos, sejão seus principios, *Fundamenta eius in montibus Sãctis*, comessou, onde remataram os outros; excellencia he de Thome; que os fins dos outros lhe sejam meyos! senão principios; q visse a Deos para o crer, crendoo os mais para o ver que tenha nesta vida, o q he premio dos Sãtos na outra. Nam me digam, q tãbã Paulo vio para crer; pois o Senhor o leva à gloria, quando o quer converter á fé; porq primeiro creo convertido na terra, & depois vio transportado no Ceo, acrecēto, que Paulo nam teve gloria, porq nam vio, mas ouvio, *audivit arcana verba*; & a gloria, como seja visam, nam pertēce aos ouvidos, senam aos olhos. Dou que tivesse glorias; esteve tam desacordado na gloria, q nam sabia como, nē onde estava; *sive in corpore sive extra corpus nescio, Deus sit*, Eu fui à gloria diz Paulo, mas naõ sei se em corpo, se fóra do corpo, não sei como; vē como estava Paulo desacordado na gloria, porē Thome oje na glorio tão acordado, &